

4

Moção

Fim à agressão militar dos EUA contra a Venezuela

A Câmara Municipal de Setúbal condena veementemente a agressão militar norte-americana contra a República Bolivariana da Venezuela e o rapto do Presidente Nicolás Maduro e da sua esposa, Cília Flores.

Esta agressão é totalmente ilegal à luz do direito internacional e deve ser condenada inequivocamente. Não cabe aos EUA determinar as opções políticas e económicas de nenhum Estado.

A Câmara Municipal de Setúbal reclama do Governo português uma clara condenação da agressão militar dos EUA à Venezuela, em consonância com os princípios da Constituição da República Portuguesa, que preconiza o respeito pela soberania e os direitos dos povos e a eliminação de todas as formas de dominação nas relações entre Estados.

O que os EUA pretendem é apoderar-se, de novo, dos imensos recursos naturais da Venezuela, país que tem as maiores reservas de petróleo do mundo. É isto, e não quaisquer falsas e hipócritas preocupações com a "democracia" ou o "narcotráfico", que move os EUA no que concerne à Venezuela e aos outros países da América Latina e Caraíbas.

A apresentação recente da «Estratégia de Segurança Nacional» dos EUA aponta precisamente para o domínio norte-americano da América Latina e Caraíbas, numa reedição da famigerada Doutrina Monroe.

Apelando à solidariedade com o povo venezuelano e com a numerosa comunidade portuguesa que ali vive e trabalha, a Câmara Municipal de Setúbal reafirma a defesa da paz, da soberania e dos direitos do povo venezuelano e dos outros povos da América Latina e Caraíbas.

APRESENTADA por:

Vereador CDU

Nuno Costa

